



XP Crédito Agrícola FI Agro

Ticker: XPCA11

Relatório Gerencial
Setembro 2026

Resumo do Mês

R\$ 0,10

por cota

1,58%

Yield mensal

20,47%

*Yield anual**

R\$ 482.560

Média diária de
liquidez mensal

1,97

Duration Média

Informações Gerais

Objetivo do Fundo

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Início	04/11/2021
CNPJ	41.269.527/0001-01
Gestor	XP Vista Asset Management Ltda.
Administrador	XP Investimentos CCTVM S.A.
Código B3	XPCA11
Patrimônio Líquido	R\$ 438.850.399,04
Quantidade de Cotas	45.523.076
Valor Patrimonial da Cota	R\$ 9,64
ISIN	BRXPCACTF004
Categoria Anbima – Foco de Atuação	FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM
Taxa de Administração	1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)
Taxa de Performance	10% sobre o que exceder 100% CDI no período
Número de Cotistas	92.122
Tributação	Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

No final de setembro, o Fundo encontrava-se com o patrimônio líquido alocado 66,0% em CRA, 26,7% em cotas de FIDC Fiagro, 1,5% em CRI Agro e 5,9% em caixa. O destaque do mês foi para a operação adquirida pelo fundo Figtree III junto a Usina Santa Fé, importante grupo sucroenergético do interior de SP e que a gestão tem vasto relacionamento e experiência positiva e que atualmente encontrava-se sem exposição dado a amortizações antecipadas realizadas pelo cliente. A operação visa a contínua diversificação do fundo sem mencionar a priorização em regiões que tendem a ser menos afetadas pelo fenômeno do *El Niño*.

Setembro marcou o início do plantio da safra 2026/27. As primeiras chuvas chegaram mais cedo ao Brasil Central e abriram janelas de semeadura já no começo do mês, mas de forma irregular. Algumas regiões como Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul receberam volumes acima da média, com temporais e granizo, enquanto Mato Grosso, Goiás e o MATOPIBA alternaram pancadas isoladas com períodos de tempo aberto e máximas de 44 °C. Ainda assim, a semeadura andou dentro do padrão histórico, com destaque para a soja com 3,9% da área plantada na última semana do mês (3,5% um ano antes) e 9,4% na primeira semana de outubro (8,8% na média de cinco anos), com Paraná (28%), Mato Grosso do Sul (15%) e Mato Grosso (14,4%) como estados expoentes. O milho verão avançou mais rápido, com 30,8% da área, e a colheita da segunda safra foi encerrada.

O clima dos próximos meses é o principal ponto de atenção. O *El Niño* segue se fortalecendo e a NOAA trabalha com mais de 90% de probabilidade de um evento muito forte, com risco de atingir intensidade histórica entre outubro e dezembro. A previsão sazonal dos principais modelos climáticos para último trimestre do ano, indica chuva acima da média no Sul, com maior probabilidade no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, e abaixo da média no Norte, alcançando o norte de Mato Grosso, o Tocantins e parte do nordeste e, na faixa central do Brasil, que inclui os estados de Goiás, Minas Gerais e o sul de Mato Grosso, não há sinal definido. Na prática, o risco para a soja se desloca do volume para a distribuição das chuvas: excesso no Sul, que atrasa plantio e colheita, e irregularidade no Cerrado, que pode alongar a semeadura e comprometer a janela da segunda safra de milho.

Nos mercados, pesaram a demanda chinesa e a geopolítica. O encontro entre Trump e Xi Jinping estendeu a trégua comercial e a China reduziu tarifas de vários produtos agrícolas norte-americanos, mas deixou a soja de fora, o que preserva a competitividade da soja brasileira. A soja subiu 1,1% no porto (Indicador CEPEA/ESALQ Paranaguá, a R\$ 161,56 por saca); o milho recuou 1,2% no Indicador ESALQ/B3, depois de estoques norte-americanos acima do esperado; e os ataques à infraestrutura portuária no Mar Negro recolocaram prêmio de risco no trigo. No setor sucroenergético, a chuva reduziu a moagem do Centro-Sul e sustentou os preços: o açúcar cristal subiu 6,5% e o etanol hidratado de Paulínia teve alta de 7,0%. Na pecuária, o boi gordo subiu 5,8% em setembro, para R\$ 364,30 por arroba em São Paulo, mas o cenário externo mudou no fim do mês: o Brasil esgotou a cota anual de 1,106 milhão de toneladas de carne bovina para a China e, desde 1º de outubro, o volume excedente paga sobretaxa de 55%, que se soma à tarifa de 12%.

No que se refere ao acompanhamento da carteira de crédito do Fundo, todos os devedores seguem adimplentes, com exceção do caso da Agrogalaxy, já reportado anteriormente. O ambiente ainda marcado por margens pressionadas e maior seletividade na oferta de crédito por parte de determinados financiadores reforça a necessidade de uma alocação criteriosa, privilegiando operações com fundamentos sólidos, capacidade consistente de geração de caixa e estrutura adequada de garantias.

O resultado contábil do XPCA no mês foi de R\$ 0,1249 por cota. A distribuição foi mantida em R\$ 0,10 por cota, com pagamento em 15/10/2026, o que equivale a um yield mensal de 1,58% e anualizado de 20,47% sobre a cota de mercado de R\$ 7,43, ambos com gross-up do imposto de renda.

Últimos Eventos

18 de setembro

Report Mensal
(ref. Agosto/2026)

7 de agosto

Report Mensal
(ref. Julho/2026)

10 de julho

Report Mensal
(ref. Junho/2026)

11 de junho

Report Mensal
(ref. Maio/2026)

Demonstrativos de Resultados

A distribuição de R\$ 0,10 por cota realizada em 15/10/2026 para os detentores de cotas do Fundo em 30/09/2026.

Para maiores informações, acessar a [Planilha de Fundamentos](#).

Fluxo Financeiro	jul/26	ago/26	set/26	12 meses	Início
Receitas¹					
Receitas CRA - Regime Competência	4.630.464	-2.420.067	5.886.656	60.521.829	254.133.176
Receita LCA e Renda Fixa	429.208	225.086	184.582	3.019.259	12.797.446
Despesas²					
Despesas Operacionais	-437.573	-398.396	-384.344	-4.794.360	-21.734.721
Reserva de contingência	0	0	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Competência	4.622.099	-2.593.377	5.686.894	58.746.728	245.195.901
Rendimento distribuído	4.552.308	4.552.308	4.552.308	58.269.537	237.884.553
Distribuição média por cota	0,1000	0,1000	0,1000	0,1067	0,1087

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

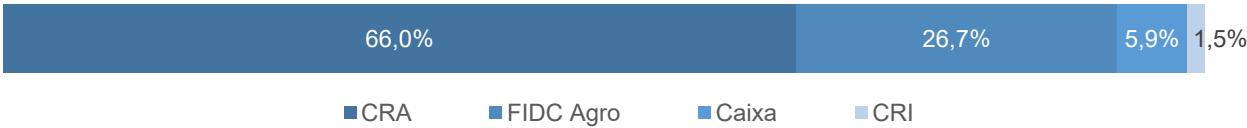
Dividendos

Mês	Dividendo	Cota Fechamento Mercado	Yield Mensal	Yield Anualizado	Yield Anualizado + Gross up*
30/dez/25	0,110	8,45	1,30%	16,79%	19,75%
30/jan/26	0,120	8,61	1,39%	18,07%	21,26%
27/fev/26	0,120	8,88	1,35%	17,48%	20,56%
31/mar/26	0,110	8,69	1,27%	16,29%	19,17%
30/abr/26	0,100	8,41	1,19%	15,24%	17,93%
29/mai/26	0,100	8,07	1,24%	15,93%	18,74%
30/jun/26	0,100	7,87	1,27%	16,36%	19,25%
31/jul/26	0,100	7,70	1,30%	16,75%	19,70%
31/ago/26	0,100	7,52	1,33%	17,18%	20,21%
30/set/26	0,100	7,43	1,35%	17,40%	20,47%

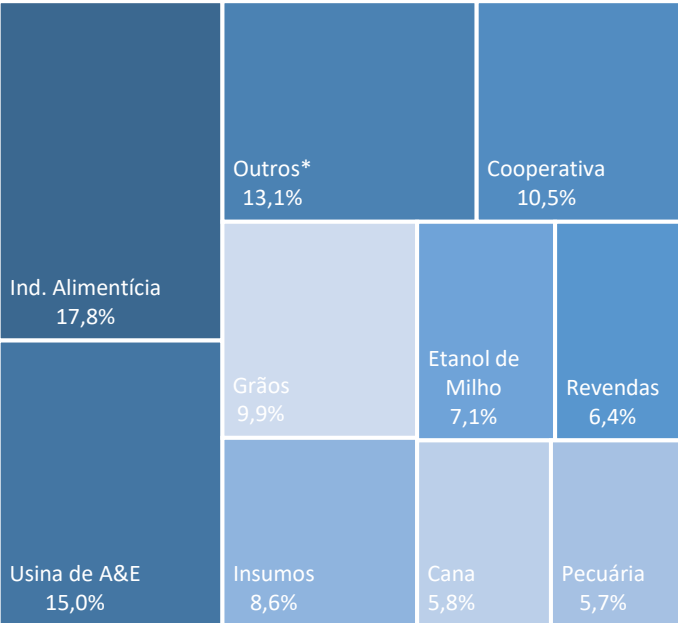
* Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;

Portfólio

Investimento por classe de ativo (% de Ativos)

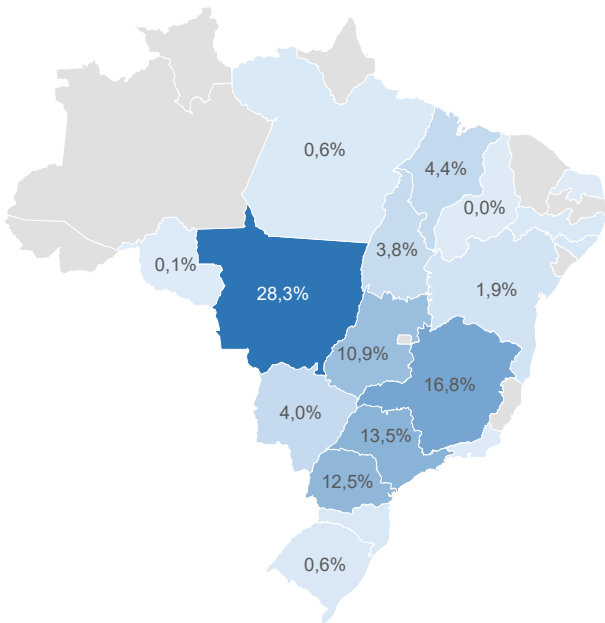


Alocação por Segmento (% de Ativos)



*Outros: Indústria de Higiene e Limpeza, Distribuidora de Maquinário, Logística e Siderurgia

Regiões de Atuação (% de Ativos)



Indexadores Ativos (%)

Indexador	Taxa Média de Aquisição (a.a.)	Taxa Média de MtM (a.a.)	% Book
CDI +	3,83%	3,03%	86,9%
IPCA +	10,71%	10,90%	13,1%
Total			100,0%

Tabela de Sensibilidade

Deságio cota patrimonial	Cota mercado	Yield Bruto CDI +	Yield Bruto IPCA +
-25,4%	7,19	16,05%	23,33%
-21,8%	7,54	14,19%	21,55%
-18,2%	7,89	12,33%	19,78%
-14,5%	8,24	10,47%	18,00%
-10,9%	8,59	8,61%	16,23%
-7,3%	8,94	6,75%	14,45%
-3,6%	9,29	4,89%	12,67%

Soja

A soja encerrou setembro em alta moderada no mercado interno. O Indicador CEPEA/ESALQ Paranaguá fechou o dia 30 a R\$ 161,56 por saca de 60 kg, 1,1% acima do fechamento de agosto (R\$ 159,76), e no interior do Brasil o movimento foi mais forte: em Sorriso (MT) a saca passou de R\$ 133,60 para R\$ 140,10, alta de 4,9%.

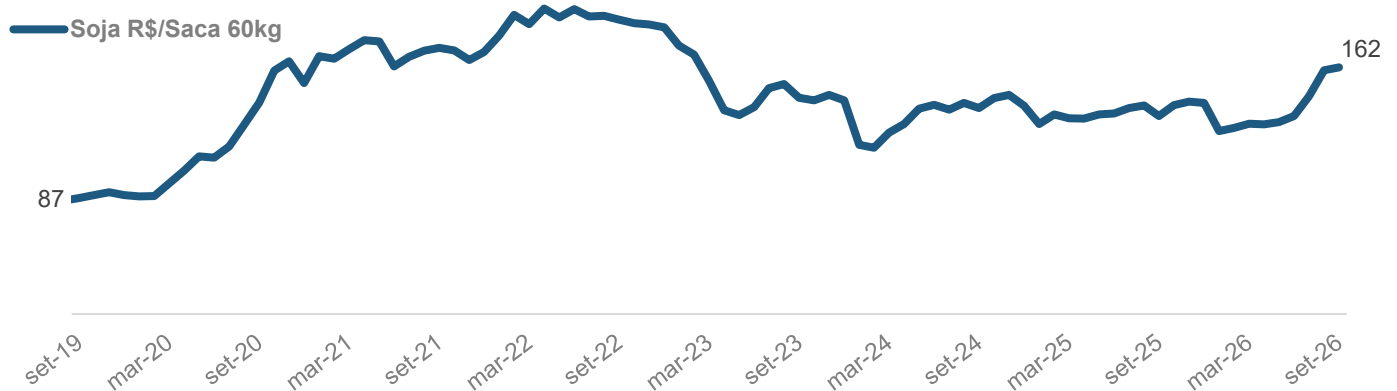
Em Chicago, o mês começou com os futuros nos maiores níveis em mais de dois anos e meio, sustentados pela piora das condições das lavouras norte-americanas, pelo clima quente e seco e pela sequência de compras chinesas. O quadro mudou no dia 11, quando o relatório de oferta e demanda do USDA, na contramão da expectativa de corte, elevou a produtividade dos Estados Unidos de 59,1 para 59,2 sacas por hectare e a produção para 123,4 milhões de toneladas. A partir daí pesaram o avanço da colheita, que chegou a 17% da área no fim do mês, e a frustração com o encontro entre Trump e Xi Jinping, no dia 24, que estendeu a trégua comercial sem anunciar novos volumes agrícolas. O contrato nov/26 terminou o mês de setembro perto de US\$ 12,93 por bushel, praticamente estável, mesmo com estoques trimestrais de 315 milhões de bushels, abaixo do esperado.

No Brasil, o prêmio do interior sobre o porto refletiu a disputa por soja disponível. A originação ganhou ritmo no início do mês, mas concentrada na safra nova, e o produtor aproveitou o preço firme da oleaginosa para vender, deixando o milho em segundo plano. Do lado externo, o país embarcou 9,8 milhões de toneladas em agosto, 5,2% acima de um ano antes, e o câmbio ficou estável, com o dólar perto de R\$ 5,18 no fechamento de agosto e de setembro.

O plantio da safra 2026/27 começou dentro do ritmo histórico. As primeiras chuvas chegaram cedo ao Brasil Central e abriram janelas de semeadura já no começo de setembro, mas de forma irregular: em meados do mês, Mato Grosso, Goiás e o MATOPIBA* voltaram a ter tempo aberto, com máximas de 40 °C a 44 °C, o que acelera a perda de umidade do solo e dificulta a emergência das primeiras áreas. Segundo a Conab, 3,9% da área estava semeada na última semana de setembro (3,5% um ano antes) e 9,4% na primeira semana de outubro, contra 8,8% na média de cinco anos, com Paraná (28%), Mato Grosso do Sul (15%) e Mato Grosso (14,4%) à frente.

Para a carteira do Fundo, preços acima de R\$ 160 por saca no porto e de R\$ 140 em Mato Grosso favorecem a capacidade de pagamento de produtores de grãos e cooperativas na abertura do ciclo e reduzem a pressão sobre o capital de giro do plantio. O ponto de atenção passa a ser o clima: com o *El Niño* em fortalecimento, a regularidade das chuvas no Centro-Oeste nas próximas semanas define se a janela de plantio, e a da segunda safra que vem depois, será cumprida.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

O milho fechou setembro em leve queda no indicador de referência. O Indicador ESALQ/B3 encerrou o dia 30 a R\$ 68,67 por saca de 60 kg, 1,2% abaixo do fechamento de agosto (R\$ 69,51), enquanto no interior os preços ficaram firmes: em Sorriso (MT) a saca subiu de R\$ 47,80 para R\$ 49,50, alta de 3,6%.

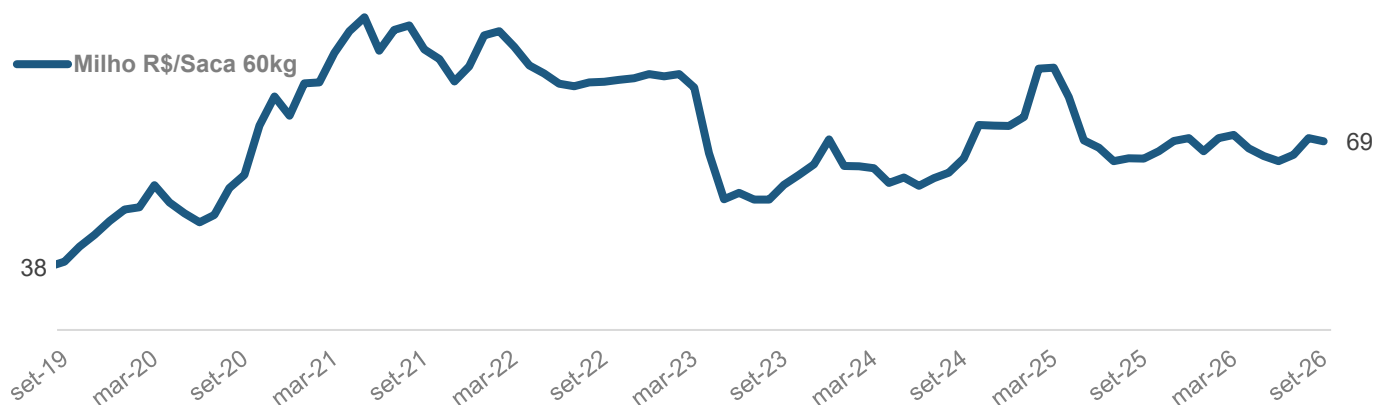
O mês começou com o milho na máxima de três anos em Chicago, puxado pelo trigo, que reagia aos ataques à infraestrutura portuária da Ucrânia e ao risco logístico no Mar Negro. No dia 11, o USDA cortou a produtividade norte-americana de 189,0 para 186,7 sacas por hectare e a produção para 401,3 milhões de toneladas, mas o suporte durou pouco: a entrada da colheita trouxe a pressão sazonal de oferta, e no dia 30 os estoques trimestrais vieram em 2,10 bilhões de bushels, 176 milhões acima do esperado, o que derrubou as cotações. O contrato dezembro terminou o mês perto de US\$ 5,00 por bushel, queda próxima de 7%.

No mercado brasileiro, a B3 acompanhou Chicago, mas o físico andou em outra direção. Com a colheita da segunda safra encerrada (99,5% da área) e o grão armazenado, o produtor manteve as pedidas e priorizou a venda da soja; os compradores, por sua vez, recuaram as indicações no fim do mês. A distância entre as duas pontas manteve os negócios pontuais, concentrados em quem precisava liberar espaço de armazenagem. A demanda das usinas de etanol de milho ajudou a sustentar o interior: a melhora das margens do biocombustível, sobretudo em Goiás e Mato Grosso, manteve o interesse de compra mesmo com a bolsa em correção.

Na safra 2026/27, o plantio do milho verão avança com folga. A Conab apontou 30,8% da área semeada na primeira semana de outubro, contra 27,9% na média de cinco anos, com Paraná (72%), Santa Catarina (65%) e Rio Grande do Sul (78%) bem adiantados, e projeta produção de 32,1 milhões de toneladas, alta de 8,9% e o segundo ano seguido de crescimento forte. Para a segunda safra, que responde pela maior parte da oferta, a variável é a janela: eventual atraso da soja no Centro-Oeste empurra a semeadura do milho para um período de maior risco climático, e foi essa dúvida que sustentou os contratos de março na B3.

Para a carteira, o quadro é favorável aos dois lados. Produtores de grãos e cooperativas seguem com preço firme no interior, o que sustenta a capacidade de pagamento na virada do ciclo. Para as usinas de etanol de milho, segmento relevante do *book*, o grão estável combinado com a alta do etanol amplia a margem operacional. Nas cadeias de proteína animal, o recuo do indicador alivia parte do custo das rações, com efeito que depende do nível de estoques e dos contratos de cada companhia.

Indicador Milho ESALQ | BM&FBOVESPA

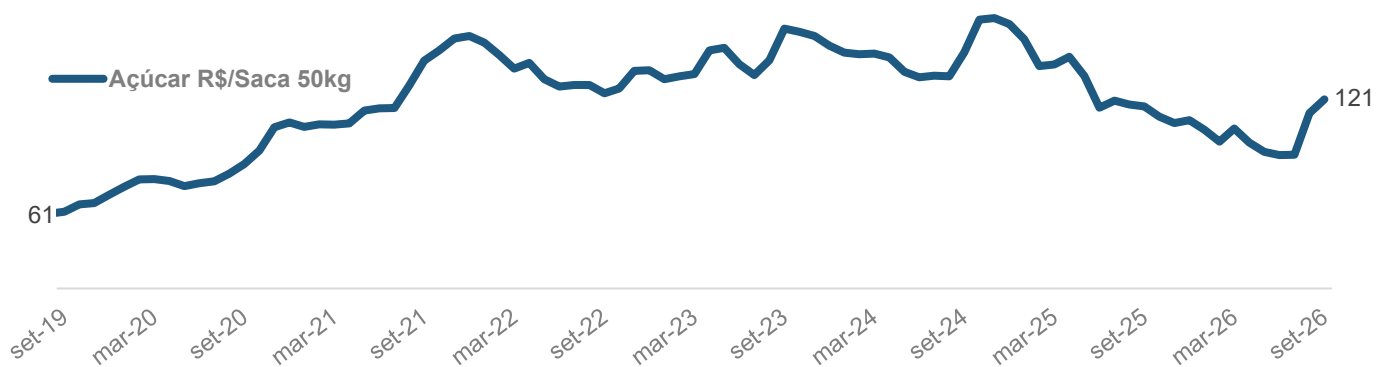


Açúcar e Etanol

O açúcar passou setembro entre dois vetores. De um lado, a oferta mundial mais apertada: a Organização Internacional do Açúcar passou a projetar déficit global de 200 mil toneladas em 2026/27, depois de um superávit de 1,1 milhão no ciclo atual, com riscos do *El Niño* para Índia e Tailândia e quebra da beterraba europeia. De outro, sinais de demanda física fraca, com entregas elevadas nos vencimentos de outubro. Em Nova York, o contrato outubro tocou 18,73 centavos de dólar por libra-peso no dia 10, máxima de 17 meses e meio, e encerrou o mês a 17,63, queda de 1,0%.

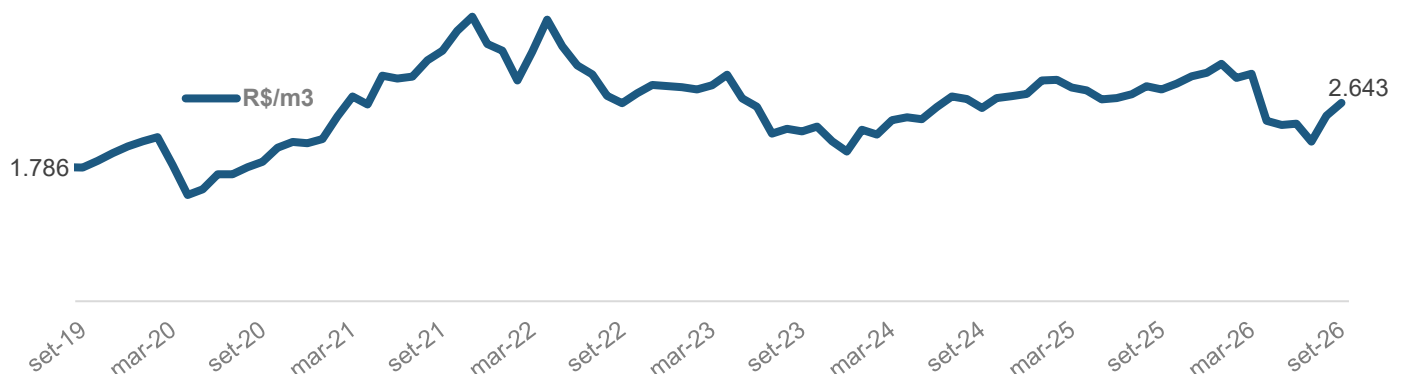
No Centro-Sul, o excesso de chuvas tirou o ritmo da safra. Pelos dados quinzenais, a produção de açúcar caiu 41,6% na primeira quinzena de setembro, para 2,12 milhões de toneladas, e soma 26,07 milhões no acumulado de 2026/27, 14,4% abaixo do ciclo anterior; a moagem acumulada, de 443,7 milhões de toneladas, passou a mostrar queda de 1,5%. O Itaú BBA reduziu a projeção de açúcar da região para 38,9 milhões de toneladas, com ATR de 136,4 kg por tonelada, e as usinas podem estender a operação até dezembro. No mercado interno, o Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo subiu de R\$ 113,75 para R\$ 121,12 por saca de 50 kg, alta de 6,5%. Na primeira semana de outubro, a previsão de mais chuva levou Nova York à máxima de 19 meses.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



O etanol teve o movimento mais forte do mês. O Indicador Diário do Etanol Hidratado ESALQ/B3, Posto Paulínia, saiu de R\$ 2.470,50 por metro cúbico no fim de agosto, chegou a R\$ 2.737,50 no dia 14 e fechou setembro a R\$ 2.642,50, alta de 7,0%; nas usinas paulistas, o anidro subiu de R\$ 2,60 para R\$ 3,05 por litro. A chuva suspendeu as atividades de campo e limitou a oferta, enquanto o petróleo deu suporte, com o Brent passando de US\$ 90 para US\$ 104 por barril. Na segunda quinzena, a necessidade de caixa de algumas usinas e a retirada de volumes já comprados pelas distribuidoras devolveram parte da alta. Para as usinas da carteira, a valorização simultânea de açúcar e etanol melhora a receita e compensa em parte o menor volume processado; o risco a acompanhar é o atraso da moagem e a cana que pode ficar para a safra seguinte.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo





Book de Crédito

Código	Securitzadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA0260005Q	Habitasec Sec.	Minerva	1/114	32.738	33,74	5,06	7,69%	jan-26	jan-36	CDI +	1,00%	Semestral
Figtree OPP2 FIDC	-	Figtree OPP2 FIDC	-	27.029	27,75	-	6,32%	jul-26	-	CDI +	-	-
Figtree OPP1 FIDC	-	Figtree OPP1 FIDC	-	22.167	22,56	-	5,14%	ago-26	-	CDI +	-	-
CRA02500810	Opea Sec.	ACP IV	188/1	19.935	20,09	1,78	4,58%	set-25	set-30	CDI +	4,50%	Mensal
Figtree OPP3 FIDC	-	Figtree OPP3 FIDC	-	18.052	18,30	-	4,17%	ago-26	-	CDI +	-	-
CRA024008C2	Ecoagro	Solubio	352/1	13.242.999	16,15	3,46	3,68%	set-24	ago-29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA02200C11	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	15,42	1,05	3,51%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA025002XL	Ecoagro	Spasso Cargill	335/1	15.000	12,52	2,09	2,85%	mai-25	jun-31	CDI +	2,85%	Semestral
CRA020002H1	Vert Cia Sec.	BRF II	46/2	9.613	12,15	2,50	2,77%	abr-26	jul-30	IPCA +	5,60%	Semestral
CRA026005V5	Opea Sec.	Botuverá	-	12.000	12,11	2,56	2,76%	ago-26	mar-32	CDI +	3,70%	Mensal
CRA025000MJ	Ecoagro	Integrada	378/2	15.000	11,95	1,36	2,72%	fev-25	mai-29	CDI +	2,35%	Semestral
FIDC Agrológica Sr	-	FIDC Agrológica Sr	-	10.000	10,61	1,45	2,42%	mar-26	mar-28	CDI +	3,50%	Semestral
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	10,34	0,58	2,36%	mai-23	-	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02300KZL	Opea Sec.	Flora II	71/1	12.060	9,50	1,31	2,17%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA022006HE	Riza Sec	AVB II	120/1	8.000	9,33	1,55	2,13%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	18.881	9,32	0,96	2,12%	set-22	-	CDI +	4,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	12.820	8,95	1,05	2,04%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
Agrojive FIDC	-	Agrojive FIDC	-	5.252.977	8,76	-	2,00%	jul-25	-	IPCA +	20,00%	-
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.084	8,67	0,77	1,98%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	8,32	1,16	1,89%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022002H1	Riza Sec	Flora	99/1	12.688	8,11	0,43	1,85%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA024007KB	Opea Sec.	Usina Coruripe	99/1	12.000	7,63	0,83	1,74%	ago-24	jul-28	CDI +	4,75%	Semestral
CRA024002MM	Ecoagro	Usina Santa Fé	-	8.357	7,44	1,43	1,70%	ago-26	dez-29	CDI +	4,29%	Mensal
CRA02400BQD	Ecoagro	Primato	372/1	10.000	7,17	0,87	1,63%	dez-24	nov-28	CDI +	3,90%	Mensal
CRA026005EI	Riza Sec	Agrión	-	7.000	7,01	3,25	1,60%	ago-26	jul-33	CDI +	4,50%	Mensal
Fert FIDC	-	Fert FIDC	-	4.124	6,51	-	1,48%	abr-25	-	CDI +	4,50%	-
22K1802248	Opea Sec.	CibraFétil	137/1	13.650	6,49	0,95	1,48%	abr-25	set-28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	17.042	6,14	0,53	1,40%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA021000RX	Riza Sec	Minerva II	39/1	4.874	6,13	1,45	1,40%	mai-24	abr-28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	5,98	3,94	1,36%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02300RXL	Opea Sec.	PESA	68/1	10.000	5,83	1,00	1,33%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200ASX	Opea Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	5,83	0,20	1,33%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA025008N5	Opea Sec.	Copercana	1/190	6.000	5,34	1,70	1,22%	jan-26	jul-30	CDI +	2,50%	Mensal
FIDC TerraMagna Mz6	-	FIDC TerraMagna Mz6	-	5.000	5,20	2,85	1,18%	jul-26	nov-30	CDI +	5,50%	Semestral
FIDC Ecoagro Mz	-	FIDC Ecoagro Mz	-	6.976	4,65	1,08	1,06%	set-24	mai-28	CDI +	7,50%	Mensal
FIDC Goplan Sr II	-	FIDC Goplan Sr II	-	4.000	4,18	1,76	0,95%	abr-25	out-28	CDI +	4,50%	Trimestral
FIDC TerraMagna Sr9	-	FIDC TerraMagna Sr9	-	4.000	4,14	2,92	0,94%	jul-26	nov-30	CDI +	4,00%	Semestral
CRA025006SJ	Vert Cia Sec.	UISA IV	69/1	3.675	3,66	3,00	0,83%	fev-26	jul-31	CDI +	3,00%	Trimestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,41	3,62	0,78%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Trimestral
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	4.000	3,25	1,05	0,74%	set-24	mai-28	IPCA +	6,99%	Semestral
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	5.259	3,02	0,80	0,69%	mai-24	mai-28	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022002MH	Riza Sec	Usina Lins	107/1	3.000	3,01	1,32	0,69%	abr-25	mar-28	CDI +	1,50%	Trimestral
FIDC Ecoagro Sr II	-	FIDC Ecoagro Sr II	-	3.000	3,00	1,10	0,68%	ago-25	mai-30	CDI +	4,25%	Mensal
FIDC Agroforte Sr	-	FIDC Agroforte Sr	-	2.556	2,74	1,52	0,62%	ago-25	ago-29	CDI +	4,00%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	7.903	2,55	0,70	0,58%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	2,49	0,58	0,57%	mai-23	-	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	1.042	0,34	0,70	0,08%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
417,77						1,97						

Fundos de Direitos Creditórios

Na estratégia de melhor diversificar o Fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA nos FIDCs Figtree abaixo, monitorando de perto os riscos de suas carteiras.

Figtree OPP1 FIDC

Código	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
UISA	6,92	0,98	30,7%	set/23	set/28	CDI +	5,50%	Mensal
Primato II	4,97	0,82	22,0%	jul/24	jul/28	CDI +	4,60%	Mensal
Tecohá II	3,16	0,86	14,0%	out/25	out/28	CDI +	4,50%	Trimestral
Tecohá I	2,63	0,40	11,7%	jun/24	jun/27	CDI +	4,50%	Mensal
Tecohá III	2,05	1,04	9,1%	jun/26	jun/28	CDI +	4,10%	Mensal
Primato I	0,76	0,13	3,4%	abr/23	dez/26	CDI +	4,80%	Mensal
BRL Soberano RF Ref. DI	1,92	-	8,5%	-	-	CDI +	-	-
XP Minerva FIAgro Mezanino	0,16	-	0,7%	-	-	-	-	-
22,57		0,82						

Figtree OPP2 FIDC

Código	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
Produtor Rural II - Pecuária	10,20	0,73	36,8%	set/25	abr/28	CDI +	2,50%	Mensal
Agrícola Wehrmann	8,21	1,94	29,6%	mar/26	ago/30	CDI +	2,70%	Semestral
Produtor Rural - Pecuária	6,27	0,88	22,6%	jul/25	jul/28	CDI +	2,50%	Trimestral
BRL Soberano RF Ref. DI	3,08	-	11,1%	-	-	CDI +	-	-
27,76		1,17						

Figtree OPP3 FIDC

Código	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
Usina Santa Fé	12,05	2,63	65,9%	set/26	ago/32	CDI +	3,00%	Mensal
XP Agro Renda Master (Sub. B)	4,59	-	25,1%	jan/26	jan/31	-	-	-
FIDC FIAgro Sênior	1,30	-	7,1%	set/26	set/29	CDI +	3,00%	Semestral
BRL Soberano RF Ref. DI	0,37	-	2,0%	-	-	CDI +	-	-
18,30		2,63						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA0260005Q	Minerva	33,74	Ind. Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação tem caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
Figtree OPP2 FIDC	Figtree OPP2 FIDC	27,75	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no Figtree OPP2 FIDC, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
Figtree OPP1 FIDC	Figtree OPP1 FIDC	22,56	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão alocou recursos no FIDC Figtree OPP1, veículo que concentra CPRs originadas e estruturadas pela gestora.
CRA02500810	ACP IV	20,09	Produtor - Cana	- AF das soqueiras de Cana; - Cessão Fiduciária de recebíveis de Cana; - Aval dos Sócios; - Aval da Holding.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil
Figtree OPP3 FIDC	Figtree OPP3 FIDC	18,30	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão alocou recursos no FIDC Figtree OPP3, veículo que concentra CPRs originadas e estruturadas pela gestora.
CRA024008C2	Solubio	16,15	Insumos agrícolas	- Fiança dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura de 135% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência;	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA02200CI1	FS Bio II	15,42	Usina de etanol de milho	- Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis.	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho, com uma capacidade anual de 2,6 bilhões de litros. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA025002XL	Spasso Cargill	12,52	Logística	- Contrato take-or-pay com a Cargill; - Alienação Fiduciária de imóvel; - Aval dos sócios.	Companhia que atua desde 1988 na prestação de serviço de armazenamento e comercialização de grãos nas principais regiões do agronegócio brasileiro.
CRA020002H1	BRF II	12,15	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos à base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings.
CRA026005V5	Botuverá	12,11	Produtor - Grãos	- Aval dos sócios; - 120% do saldo devedor em AF de Terra.	O grupo Botuverá atua na agricultura desde a década de 90. Possui mais de 35 mil hectares de área plantada de soja, milho e pecuária, além de um plantel de quase 30 mil cabeças de gado, com operação também em transportes na região de Rondonópolis/MT.
CRA025000MJ	Integrada	11,95	Cooperativa	- Cessão fiduciária de contratos da Integrada com a Cargill Agrícola S.A., no valor de 110% da parcela de principal e juros de maio de cada ano - Aval diretores	Criada em 1995 em Londrina, Integrada Cooperativa Agroindustrial atua nos mercados de soja, milho, trigo, café, laranja, entre outras culturas. A maior parte de seu faturamento vem da comercialização de grãos, mas também é presente em venda de insumos, assistência técnica e recebimento da produção agrícola, com foco em criar valor para seus cooperados.
FIDC Agrológica Sr	FIDC Agrológica Sr	10,61	FIDC Agro	Subordinação	O FIDC Agrológica tem por objetivo financiar produtores rurais e distribuidores de insumos na aquisição de insumos da Agrológica e e possui 50% de subordinação sobre a cota sênior, alvo do investimento do XPCA.
CRA02300AC9	Agrogalaxy Sr.	10,34	Revenda de Insumos	- Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. No dia 18 de setembro de 2024, a Agrogalaxy Participações S.A. ("Agrogalaxy" ou "Companhia"), distribuidora de insumos agrícolas, protocolou pedido de recuperação judicial (RJ).

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02300KZL	Flora II	9,50	Indústria de Higiene e Limpeza	- Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA022006HE	AVB II	9,33	Siderurgia	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br'AA-' pela S&P Global Ratings.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,32	Revenda de Insumos	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; AgroGalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A AgroGalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA02200CI2	FS Bio I	8,95	Usina de etanol de milho	- Aval cruzado entre as empresas; - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis.	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho, com uma capacidade anual de 2,6 bilhões de litros. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
Agrojive FIDC	Agrojive FIDC	8,76	FIDC Pulverizado	Pulverizado	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA02300CNN	Bevap	8,67	Usina de A&E	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA024003JT	Bevap II	8,32	Usina de A&E	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA022002H1	Flora	8,11	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA024007KB	Usina Coruripe	7,63	Usina de A&E	- Aval da Holding; - 120% do saldo devedor em CDA/WA emitido pela Control Union, em relação ao açúcar ou etanol.	A companhia é um dos maiores conglomerados produtores de açúcar e etanol do Brasil, com 3 polos de produtivos e capacidade de moagem acima de 16 milhões de toneladas de cana por safra.
CRA024002MM	Usina Santa Fé	7,44	Usina de A&E	- Aval da Holding; - Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 5,2 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias
CRA02400BQD	Primato	7,17	Cooperativa	- Contrato de Take-or-pay com a Cooperativa Lar	A Primato Cooperativa Agroindustrial é uma cooperativa que atua em diversos segmentos do agronegócio, como aves, leites, pescados, supermercados, insumos e grãos.
CRA026005EI	Agriion	7,01	Insumos agrícolas	- Cessão Fiduciária Integral de Contrato de fornecimento de fertilizantes para a Usina Cerradão e coligadas; - AF de Equipamentos da Planta Operacional; - Cotas da SPE.	A Agriion foi fundada em 2021 e atua na produção de fertilizantes organo-minerais a partir de resíduos agroindustriais, principalmente de usinas de açúcar e etanol.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
Fert FIDC	Fert FIDC	6,51	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Fert tem como cedente a Hinove Fertilizantes e uma pulverização de bons riscos sacados, com subordinação mínima de 50% sobre a cota sênior por regulamento. Atualmente, no entanto, o fundo roda com mais de 70% de subordinação.
22K1802248	CibraFértil	6,49	Insumos agrícolas	- Cessão fiduciária de Conta Vinculada na qual transitarão r ecebíveis futuros, oriundos de contratos de compra e venda estabelecidos entre a Cibra e os sacados, em valor de 25% (vinte e cinco por cento) do saldo devedor, com medição trimestral da média mensal a partir do 6º (sexto) mês, inclusive; de todos os valores depositados ou que venham a ser depositados na conta vinculada; - Comfort Letter prestada pela Cibra Trading e pela Paribara Sociedad de Responsabilidad Limitada.	A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil, com operações de produção, importação e distribuição de fertilizantes. Produz e comercializa fertilizantes diferenciados, nutrientes em sua forma básica, simples ou em mistura, atendendo a necessidade dos agricultores, para impulsionar ainda mais a produtividade e qualidade dos cultivos.
CRA02300PGP	Copagril Lar	6,14	Cooperativa	- Contrato de Take-or-pay com a Lar.	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a cooperativa Lar, a quinta maior cooperativa agro do Brasil.
CRA021000RX	Minerva II	6,13	Indústria Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA0220079D	BRF	5,98	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos à base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings.
CRA02300RXL	PESA	5,83	Revenda de Máquinas	- Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação	Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating 'brA' pela S&P Global Ratings.
CRA02200ASX	Agro Crestani	5,83	Produtor - Grãos	- Aval dos sócios ; - Alienação Fiduciária de terras ; - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação.	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra
CRA025008N5	Copercana	5,34	Cooperativa	- Cessão Fiduciária com recebíveis da Cargill - Aval dos diretores.	Fundada em 1983 e sediada na cidade de Sertãozinho, a cooperativa conta com mais de 8 mil cooperados e atua em no setor sucroalcooleiro e de grãos.
FIDC TerraMagna Mz6	FIDC TerraMagna Mz6	5,20	FIDC Pulverizado	Subordinação e Gaarantias Pulverizadas	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
FIDC Ecoagro Mz	FIDC Ecoagro Mz	4,65	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados. A cota sênior do FIDC Ecoagro Insumos conta com 30% de subordinação.
FIDC Goplan Sr II	FIDC Goplan Sr II	4,18	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados e possui 50% de subordinação sobre a cota sênior, alvo do investimento do XPCA.
FIDC TerraMagna Sr9	FIDC TerraMagna Sr9	4,14	FIDC Pulverizado	Subordinação e Gaarantias Pulverizadas	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA025006SJ	UISA IV	3,66	Usina de A&E	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA022000XF	Marfrig II	3,41	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo., com rating 'brAAA' pela S&P Global Ratings. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA022004XY	Usina Cerradão	3,25	Usina de A&E	- Fiança dos sócios - Fundo de resexva	Situada no Triângulo mineiro, na cidade de Frutal-MG, a Usina Cerradão é uma indústria do ramo sucroenergético, fundada em 2006 e com início de suas atividades em 2009. O atual nível de moagem de cana-de-açúcar da companhia é aproximadamente 7 milhões de toneladas.
CRA0240053E	Carvalho Dias II	3,02	Produtor - Pecuária	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada; - Aval dos Sócios.	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA022002MH	Usina Lins	3,01	Usina de A&E	- Aval - Fundo de reserva	Situada no interior do estado de São Paulo, a Usina Lins é uma indústria do ramo sucroenergético, fundada em 2007. Atualmente, a companhia está presente em mais de 11 cidades e com 75 mil hectares de terras gerenciadas, com uma capacidade de moagem de cana acima de 4,5 milhões de toneladas.
FIDC Ecoagro Sr II	FIDC Ecoagro Sr II	3,00	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
FIDC Agroforte Sr	FIDC Agroforte Sr	2,74	FIDC Pulverizado	Subordinação	O FIDC Agroforte é um fundo focado em pequenos e médios produtores de proteína animal em convênio com grandes empresas do setor.
CRA021005QP	UISA	2,55	Usina de A&E	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA02300AHT	Agrogalaxy Mz.	2,49	Revenda de Insumos	Cessão Fiduciária de recebíveis.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA021005QS	UISA	0,34	Usina de A&E	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar.	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.



Canais:

✉ ri@xpasset.com.br

🌐 xpasset.com.br/fundos/xp-credito-agricola/

in [/company/xpasset](https://www.linkedin.com/company/xpasset)

📺 [@XPAssetManagement](https://www.youtube.com/@XPAssetManagement)